

INDX registra alta de 6,5% em fevereiro

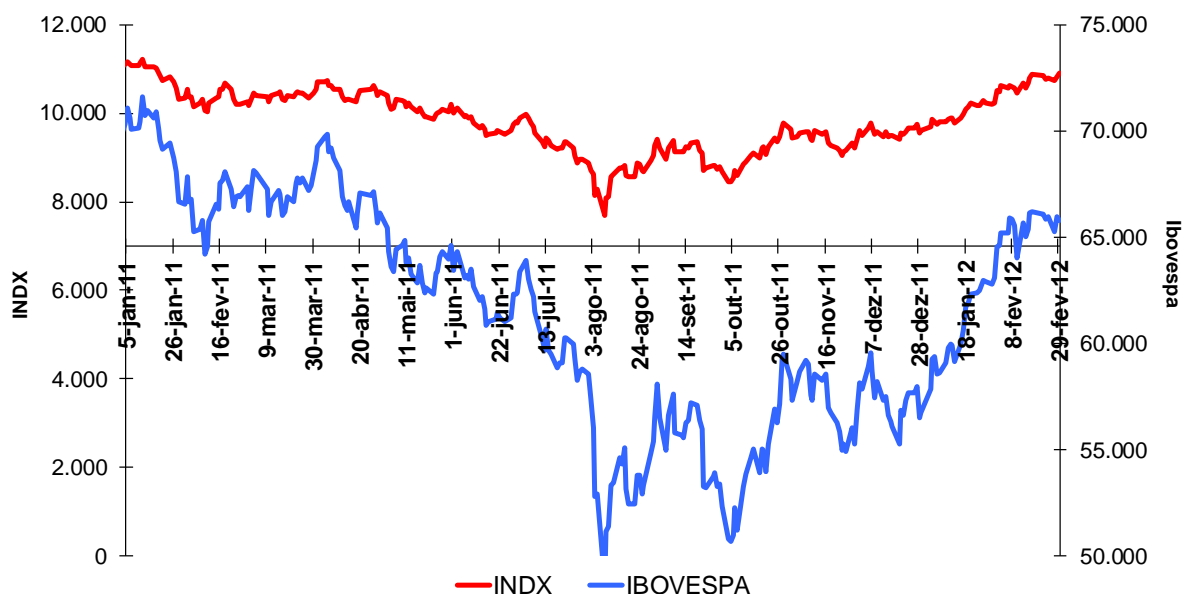
Dados de Fevereiro/12

Número 60 – São Paulo

O Índice do Setor Industrial (INDX), composto pelas ações mais representativas do segmento, encerrou o mês de fevereiro de 2012 com alta de 6,5% em relação a janeiro, alcançando 10.895 pontos. Para efeito de comparação, o Índice IBrX 50, composto pelas 50 ações mais negociadas na Bovespa, encerrou fevereiro em 9.309 pontos, alta mensal de 3,0%, e o Ibovespa fechou o mês com 65.811 pontos, alta de 4,34%.

O volume movimentado pelas ações do INDX alcançou R\$ 28,1 bilhões no mês de fevereiro, contra R\$ 28,0 bilhões em janeiro. Este volume representou 17,8% do total negociado na Bovespa, o que significou um recuo de 3,32 pontos percentuais em relação ao nível registrado em janeiro.

Índices de Ações (Fevereiro/2012)



Fonte: BOVESPA Elaboração: FIESP

Evolução dos Fechamentos - Fevereiro			
	INDX	IBrX 50	Ibovespa
No mês (T/T-1)	6,46%	3,04%	4,34%
No ano	13,28%	12,44%	15,96%
Em um ano (T/T-12)	6,14%	-1,82%	-2,33%

Fonte: Bovespa ; Elaboração: Fiesp

No mercado financeiro as principais bolsas mundiais o crescimento verificado em janeiro. Os resultados de fevereiro comparado ao mês anterior foram: Dow Jones – EUA (+2,53%), Nasdaq – EUA (+5,44%), DAX - Alemanha (+6,15%) e Nikkei – Japão (+10,46%). No mesmo período, o Ibovespa apresentou variação de +4,34%.

Na análise do INDX de fevereiro, considerando os preços dos ativos até o dia 29, as ações que apresentaram as maiores variações positivas foram: 1) CONFAB(36,8%): atuando na produção de metais básicos e metalurgia; 2) CIA HERING (21,8%): setor de tecidos, vestimentas e calçados; 3) SIDERÚRGICA NACIONAL (20,8%): produção de metais básicos e metalurgia.

Por outro lado, as maiores variações negativas no mês foram registradas pelas ações das empresas: 1) GPC PART (-13,2%): produção de materiais e produtos químicos e 2) MARFRIG (-10,8%): produção de alimentos processados.

Principais notícias divulgadas em fevereiro:

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) divulgados no dia 23 pelo Ministério do Trabalho mostram um saldo de 118,9 mil novos empregos no Brasil em Janeiro, aumento de 0,31% em relação ao mês anterior. Desde janeiro de 2011 o país criou 2 milhões de empregos com carteira assinada, um aumento de 5,8% no número total de postos de trabalho.

O departamento de estatísticas italiano, Istat, divulgou a primeira estimativa do PIB do país no quarto trimestre de 2011 e apontou queda de 0,7% comparada ao trimestre anterior. Na comparação com o mesmo período de 2010, a queda foi de 0,5%. No mesmo período, segundo o Instituto de Estudos Econômicos (INSEE) da França, a economia daquele país cresceu 0,2% ante o terceiro trimestre; no ano de 2011, o crescimento foi de 1,7%. Já a Alemanha, segundo o

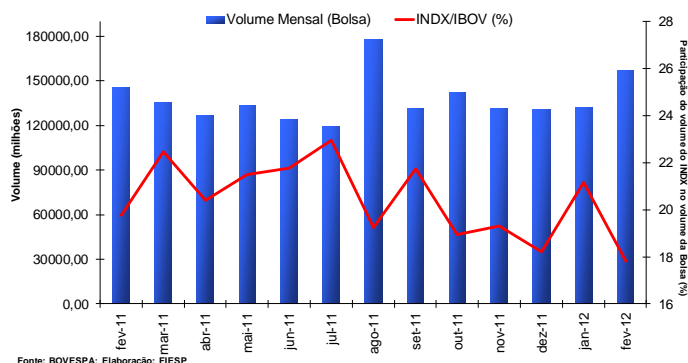
Destatis, registrou queda no PIB de 0,2% no 4º trimestre de 2011. No ano, a expansão foi de 3,1%.

O PIB de Portugal registrou queda de 2,7% no último trimestre de 2011 ante o mesmo período de 2010 e, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, a queda foi de 1,8%. Já o PIB da Grécia registrou uma queda real expressiva de 7% no último trimestre de 2011 comparado ao mesmo período de 2010.

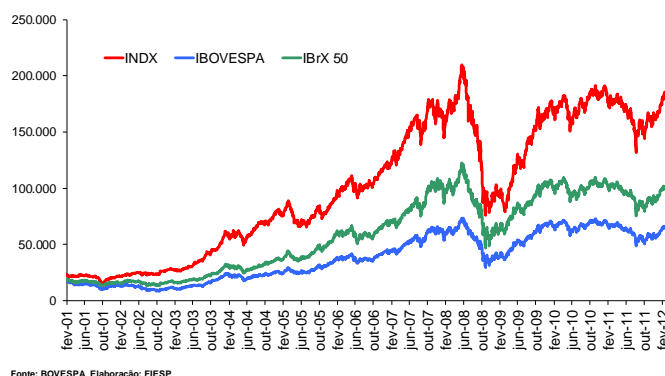
Em resumo, a queda da taxa de juros em janeiro expressou a preocupação do COPOM com o cenário internacional, visto que este argumenta que houve queda nas projeções de crescimento da economia para os principais blocos econômicos. Em relação à economia internacional, o PIB das principais economias no último trimestre de 2011 mostrou o fraco desempenho produtivo daquelas nações. No mercado financeiro, os preços das ações componentes do INDX em fevereiro mantiveram o crescimento verificado em janeiro e o índice registrou crescimento superior ao verificado no Ibovespa e IBrX-50, a tendência de crescimento foi também bservada nas principais bolsas mundiais.

Anexo: Gráficos e tabelas complementares

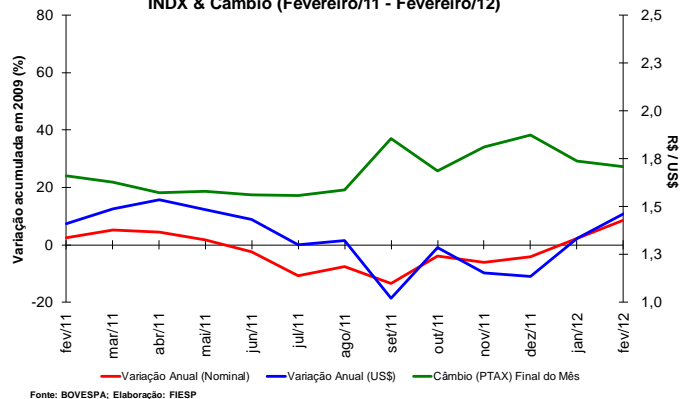
Volume Mensal de Negociações Fevereiro/11 - Fevereiro/12



Índices de Ações (Fevereiro/01 - Fevereiro/12)



INDX & Câmbio (Fevereiro/11 - Fevereiro/12)



Índices de Ações INDX/IBRX-50 (Fevereiro/11 - Fevereiro/12)



INDX – ANÁLISE MENSAL

(período 30/12/1999 - 29/02/2012)

CORRELAÇÃO	INDX	IBOVESPA	IBRX 50
INDX	1,00		
IBOVESPA	0,30	1,00	
IBRX 50	0,31	(0,76)	1,00

BETA	INDX C/ IBOV	0,09
	INDX C/ IBRX50	0,09
	IBRX 50 C/IBOV	-0,76

VOLATILIDADE	INDX	25,75
	IBOVESPA	87,34
	IBRX 50	86,73

As informações contidas neste documento são publicadas apenas para auxiliar os usuários, podem não ser adequadas aos objetivos de investimentos específicos, situação financeira ou necessidades individuais dos receptores e não devem ser considerados em substituição a um julgamento próprio e independente do investidor. Por ter sido baseado em informações tidas como confiáveis e de boa fé, não há nenhuma garantia de serem precisas, completas, imparciais ou corretas. As opiniões, projeções, suposições, estimativas, avaliações e eventuais preço(s) alvo(s) contidos no presente material referem-se a data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Este documento não é, e não deve ser interpretado como, uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra de qualquer título ou valor mobiliário. Nem a FIESP e nem qualquer sociedade por ela controlada ou a ela coligada podem estar sujeitas a qualquer dano direto, indireto, especial, secundário, significativo, punitivo ou exemplar, incluindo prejuízos provenientes de qualquer maneira, da informação contida neste material. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem a expressa autorização prévia da FIESP.